

UM CROSSOVER COM ESTILO PARA CHAMAR DE SEU.



DODGE JOURNEY

R\$ 99.800,00 à vista

50% de entrada + mensais fixas de

R\$ 1.269,76

- 185 cv
- Bancos elétricos
- Câmbio Autostick® (6 velocidades)
- Rádio AM/FM e sistema de som MYGIG, com DVD e câmera de ré integrada
- 10 air bags
- Capacidade de passageiros 5+2



3 ANOS GARANTIA

VITÓRIA MOTORS

Reta da Penha, nº 1287, 2125-6000
www.vitoremotors.com.br

GRUPO AGULABRANCA

USE SEMPRE CINTO DE SEGURANÇA.

O veículo anunciado refere-se ao modelo Dodge Journey, 2009/2010 com entrada de 50% mais 60 parcelas fixas mensais com taxa de 1,37%. Primeiro vencimento 30 dias após o pagamento do contrato. Cadastro sujeito a aprovação de crédito. Plano CDC (Crédito Direto ao Consumidor) pelo Banco J Safra S/A. Tarifa de Cadastro no valor de R\$850,00 e IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) incluso no valor das parcelas. Valor mínimo financiado R\$5.000,00. Um percentual maior de entrada poderá ser solicitado, de acordo com a decisão do comitê de crédito. Havendo qualquer alteração na conjuntura econômica com elevação das taxas de juros em níveis substanciais, o Banco J Safra S/A se reserva no direito de modificar as condições expressas acima sem aviso prévio. Reservamos o direito de corrigir possíveis erros ortográficos. Promoção válida até 18/03/2010 para veículos em estoque. Foto ilustrativa.

Trabalho. Qualificação e preparação dos profissionais serão um problema real, preveem especialistas

Ipea prevê 36 mil empregos em 2010. Veja onde vai sobrar vaga

Em setores como comércio, turismo e construção, de acordo com o IPEA, haverá falta de mão de obra

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ A crise econômica mundial bem pequena no retrovisor. Se o Espírito Santo fosse um veículo, essa seria a melhor definição para o atual momento da economia capixaba. Dados divulgados ontem pelo Instituto de Pesquisas Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram uma forte recuperação da indústria capixaba, com expansões de 5,6% em relação a dezembro e de 48,5% em relação a janeiro de 2009.

Os números mostram uma real possibilidade de serem

Retomada econômica

O Ipea fez uma projeção de vagas que serão abertas este ano no Estado e no país. Veja o estudo.

Onde estarão as vagas

Estimativa de abertura de postos por setor no Espírito Santo

Administração pública	-15	
Agrícola	-885	
Alojamento e alimentação	6.473	
Comércio	16.314	
Construção	3.434	
Educação, saúde e serviços sociais	3.268	
Indústria	4.039	
Transporte, armazenagem e comunicação	2.896	
Outros	425	
Total:	35.949	

No Brasil, devem ser criadas 2.000.697 de vagas em 2010

Total: 35.949

Onde vai sobrar e faltar profissionais

Estimativa de saldo efetivo entre oferta e demanda de mão de obra (os setores com números negativos são os que devem enfrentar escassez de mão de obra em 2010)

Administração pública	1.807
Agrícola	8.170
Alojamento e alimentação	-5.262
Comércio	-9.666
Construção	-2.069
Educação, saúde e serviços sociais	-1.943
Indústria	5.894
Transporte, armazenagem e comunicação	91
Outros	10.995
Total:	8.018

No Brasil, o maior déficit será em comércio e reparação, com a falta de 187.580 trabalhadores. Na sequência estão educação, saúde e serviços sociais (-50.086), alojamento e alimentação (-45.191) e construção (-38.403)

Números da indústria (IBGE)

Produção industrial do Espírito Santo

Variação entre dezembro de 2009 e janeiro de 2010: 5,6%

Extrativa mineral	10%
Transformação	-1,7%
Alimentos e bebidas	-9,8%
Celulose	4,4%
Minerais não metálicos	6,4%
Metalurgia básica	-2%

Variação entre janeiro de 2010 e janeiro de 2009: 48,5%

Extrativa mineral	158,4%
Transformação	24%
Alimentos e bebidas	11,8%
Celulose	12,9%
Minerais não metálicos	8,1%
Metalurgia básica	52,7%

Os números mostram uma real possibilidade de serem criados 35.949 novos postos de trabalho no Estado em 2010. Quase o dobro de 2009, quando foram criadas 18.975 novas vagas. Comércio (16.314) e turismo (6.473) devem puxar essa geração de vagas. Em todo o Brasil, serão pouco mais de 2 milhões de novos postos. Em 2009, foram 995.110.

Em alguns setores da economia, caso do comércio, turismo e construção, de acordo com o IPEA, faltará gente para trabalhar. No Estado, o maior déficit de mão de obra será em comércio e reparação, com a falta de 9.666 trabalhadores. Na sequência estão turismo - alojamento e alimentação (-5.262), construção (-2.069), educação, saúde e serviços sociais (-1.943). São as mesmas áreas onde haverá escassez de mão de obra na média nacional. No Brasil, o maior déficit será em comércio e reparação, com a falta de 187.580 trabalhadores.

Para o presidente do Ipea, Marcio Pochmann, este é um bom problema, já que só passa

por ele quem está com a economia em expansão. "Isso é um problema bom. A última vez que o Brasil teve problemas de escassez de mão de obra foi durante o milagre econômico. De lá para cá, nós nos acostumamos com a abundância dela". Para ele, este será um ano em que intermediação de mão de obra, qualificação e preparação dos profissionais passarão a "ser um problema real".

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A indústria capixaba também dá mostras de que a crise é coisa do passado. Em janeiro, a produção local cresceu 5,6% frente ao mês de dezembro de 2009. O melhor resultado do Brasil. Na comparação com o mês de janeiro de 2009, a indústria local registrou o maior crescimento de sua série histórica: 48,5%.

Em relação a janeiro de 2009, todos os setores da indústria apresentaram uma ex-

pressiva expansão. A indústria extrativa, leia-se minério e petróleo, apresentou uma expansão de 158,4%. A indústria da transformação, que engloba alimentos e bebidas, celulose, minerais não metálicos e metalurgia básica, apresentou uma expansão de 24% no período.

"Já esperávamos essa forte recuperação. Devemos lembrar que o primeiro trimestre de 2009, auge da crise mundial, foi bem ruim para indústria capixaba. Como agora estamos em plena recuperação, a diferença é grande", ponderou o superintendente do Instituto Euvaldo Lodi, Benildo Denadai.

O dirigente acredita que a indústria manterá sua trajetória de recuperação até que se chegue ao mesmo patamar de setembro de 2008, quando a crise começou. "Começamos o ano bem e devemos permanecer assim. Creio que até o final do primeiro semestre, chegaremos ao mesmo patamar dos meses que antecederam a crise".

Quase 19 milhões serão admitidos ainda este ano

■ ■ Quase 19 milhões de trabalhadores deverão ser contratados em 2010, em empregos abertos neste ano (2 milhões) e outra parte em reposição de vagas (16,6 milhões) por dispensa de funcionários, segundo pesquisa do Ipea. Porém, não serão todos os trabalhadores disponíveis que serão contratados. A estimativa é de que haja 24,8 milhões de pessoas buscando emprego, mas apenas 18,6 milhões serão admitidos. Entre os disponíveis, 19,3 milhões têm qualificação e experiência profissional. Ou seja, 22,2% dos trabalhadores não possuem qualificação segundo os níveis considerados necessários pela demanda existente. Dessa forma, o Brasil deverá ter um excedente de quase 653 mil trabalhadores.

Estado lidera expansão industrial

Na comparação com janeiro de 2009, a indústria capixaba teve crescimento de 48,5%, segundo IBGE

■ ■ A produção da indústria nacional cresceu em 13 dos 14 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na passagem de dezembro para janeiro. Depois do Espírito Santo, onde o setor teve expansão de 5,6%, aparecem Ceará e Pernambuco, ambos com alta de 5,4%. Em todo o país, o crescimento foi de 1,1%. As demais altas foram registradas no Paraná (4%), região Nordeste (3,7%), Rio Grande do Sul (3,2%) e São Paulo (3%).

Na comparação com janeiro de 2009, a alta foi ainda mais expressiva, mas o Espírito Santo permaneceu na ponta, com uma expansão de 48,5%. Nessa comparação, o segundo maior crescimento foi visto no Amazonas, de 33,9%. Tiveram destaque ainda os avanços vistos em Minas Gerais (28,8%), Bahia (23,6%), Rio Grande do Sul (20,9%), Goiás (19,8%) e Ceará (16,7%), que ficaram acima da média nacional, de 16%.

A expansão, segundo o IBGE, reflete "a ampliação do ritmo produtivo e a baixa base de comparação, por conta das férias coletivas e das paralisações não programadas em vários setores em janeiro de 2009".

Projetos. Infraero tem interesse de implantar lojas e shoppings

Área do aeroporto pode ganhar novos empreendimentos comerciais

Estudo de viabilidade que deve ficar pronto ainda neste semestre vai indicar o que será construído no local

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ ■ A Infraero está interessada na ocupação comercial de duas áreas de sua propriedade no sítio aeroportuário de Vitória. O estudo de viabilidade econômica, que deverá ficar pronto ainda no primeiro semestre, vai indicar o que deverá ser construído no local. O interesse da Infraero em implantar equipamentos comerciais, como lojas e shoppings, nas suas áreas foi revelado ontem pelo superintendente da empresa, Murilo Marques Barboza, ao prefeito da Capital, João Coser.

O prefeito esteve ontem em Brasília para uma reunião administrativa com a diretoria da Infraero para tratar da cessão de áreas para que a municipalidade possa dar continuidade às obras de infraestrutura programadas para Vitória. O prefeito solicitou à Infraero a cessão de uma área para a construção do viaduto no entroncamento das avenidas Fernando Ferrari e Adalberto Simão Nader.

A outra área solicitada pelo município é em Jardim Camburi para a construção dos acessos rodoviário e ferroviário ao terminal de cargas (Teca) que a Infraero vai construir na área do Aeroporto Eurico Salles, nas proximidades do canteiro de obras. O Teca está em fase de elaboração do projeto executivo para posterior licitação.

Segundo o prefeito, a Infraero concordou em ceder as áreas solicitadas pelo município. Como contrapartida, o governo municipal se comprometeu a elaborar os estudos de viabilidade econômica para a ocupação comercial das áreas de propriedade da Infraero, que somam cerca de 300 mil metros quadrados.

Uma das áreas fica no cruzamento das Avenidas Dante Micheline e Adalberto Simão Nader, onde funcionou uma casa noturna e atualmente está o canteiro de obras da prefeitura. A outra área, bem maior, fica na Dante Micheline, no espaço onde acontecia a Feira dos Municípios, em meados da década de 70. O convênio entre a Infraero e a Prefeitura de Vitória para viabilizar a realização dos estudos deverá ser assinado

nos próximos 90 dias.

Está mantido também o projeto para a construção do centro de convenções e eventos na área de 100 mil metros quadrados, já cedida pela Infraero. O projeto foi reformulado e poderá ser construído em mais de uma etapa para diluir os custos que são elevados.

Coser disse que convidará Barboza para a assinatura do convênio, que ele planeja ser em Vitória. "Será uma boa oportunidade para que o presidente da Infraero conheça o Aeroporto da Capital, já que ele não conhece Vitória", disse o prefeito. No encontro com a diretoria da Infraero o prefeito, dessa vez, não discutiu a situação das obras do aeroporto. Ele disse que o cronograma já divulgado pela empresa está mantido e sem alterações significativas.

IR 2010 - TIRE SUAS DÚVIDAS

ir2010@redgazeta.com.br

CENOFISCO
Centro de Orientação Fiscal



■ O que é espólio?

Espólio é o conjunto de bens, direitos e obrigações da pessoa falecida. É contribuinte distinto do meeiro, herdeiros e legatários.

■ Quem deve apresentar as declarações de espólio?

As declarações de espólio devem ser apresentadas em nome da pessoa falecida, com a indicação de seu número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), utilizando o código de natureza de ocupação relativo a espólio (81). Isso deve ser feito deixando em branco o código de ocupação principal, devendo ser assinadas pelo inventariante, que indicará seu nome, o número de inscrição no CPF e o endereço. Enquanto não houver iniciado o inventário, as declarações

são apresentadas e assinadas pelo cônjuge meeiro, sucessor a qualquer título ou por representante do de cujus.

■ É dispensável o alvará judicial na restituição, ao cônjuge viúvo ou aos herdeiros do falecido, do imposto sobre a renda não recebido em vida pelo titular, quando já tenha sido encerrado o inventário?

Não havendo bens sujeitos a inventário, a restituição será liberada mediante requerimento dirigido ao delegado da Delegacia da Receita Federal do Brasil da jurisdição do último endereço do de cujus. Existindo bens sujeitos a inventário ou arrolamento, a restituição depende de alvará judicial, ainda que o inventário já tenha sido encerrado.